

Licença de uso exclusivo para Target Engenharia e Consultoria Ltda  
Cópia impressa pelo sistema GEDWEB em 01/03/2005

NORMA  
BRASILEIRA

ABNT NBR  
14728

Segunda edição  
28.02.2005

Válida a partir de  
30.03.2005

---

**Caçamba estacionária de aplicação múltipla  
operada por poliguindaste Requisitos de  
construção**

*Stationary container for multi-purpose application and unload jibcrane  
operated Construction requirements*

Palavras-chave: Caçamba estacionária. Poliguindaste.  
*Descriptors: Stationary container. Jibcrane.*

ICS 13.030.40; 43.160



Número de referência  
ABNT NBR 14728:2005  
5 páginas

© ABNT 2005

Licença de uso exclusivo para Target Engenharia e Consultoria Ltda  
Cópia impressa pelo sistema GEDWEB em 01/03/2005

**ABNT NBR 14728:2005**

© ABNT 2005

Todos os direitos reservados. A menos que especificado de outro modo, nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou utilizada em qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e microfilme, sem permissão por escrito pela ABNT.

Sede da ABNT

Av. Treze de Maio, 13 28º andar

20003-900 Rio de Janeiro RJ

Tel.: + 55 21 3974-2300

Fax: + 55 21 2220-1762

abnt@abnt.org.br

www.abnt.org.br

Impresso no Brasil

## Sumário

Página

Prefácio .....	iv
1 Objetivo.....	1
2 Definições.....	1
3 Requisitos gerais.....	1
4 Requisitos específicos.....	1
4.1 Ângulo de inclinação.....	1
4.2 Dimensões.....	2
4.3 Volume.....	2
4.4 Capacidade de carga.....	2
Anexo A (normativo) Figura e tabelas.....	3

Licença de uso exclusivo para Target Engenharia e Consultoria Ltda  
Cópia impressa pelo sistema GEDWEB em 01/03/2005

**ABNT NBR 14728:2005**

## **Prefácio**

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é o Fórum Nacional de Normalização. As Normas Brasileiras, cujo conteúdo é de responsabilidade dos Comitês Brasileiros (ABNT/CB), dos Organismos de Normalização Setorial (ABNT/ONS) e das Comissões de Estudo Especiais Temporárias (ABNT/CEET), são elaboradas por Comissões de Estudo (CE), formadas por representantes dos setores envolvidos, delas fazendo parte: produtores, consumidores e neutros (universidades, laboratórios e outros).

A ABNT NBR 14728 foi elaborada no Comitê Brasileiro de Implementos Rodoviários (ABNT/CB-39), pela Comissão de Estudo de Equipamentos Veiculares (CE-39:000.05). O Projeto circulou em Consulta Nacional conforme Edital nº 07, de 30.07.2004, com o número Projeto NBR 14728.

Esta segunda edição cancela e substitui a edição anterior (ABNT NBR 14728:2001), a qual foi tecnicamente revisada.

Esta Norma contém o anexo A, de caráter normativo.

## Caçamba estacionária de aplicação múltipla operada por poliguindaste Requisitos de construção

### 1 Objetivo

Esta Norma estabelece os requisitos mínimos de construção da caçamba estacionária de operação múltipla operada por poliguindaste.

### 2 Definições

Para os efeitos desta Norma, aplicam-se as seguintes definições:

**2.1 eixo longitudinal:** Maior eixo horizontal da caçamba estacionária (comprimento).

**2.2 eixo transversal:** Menor eixo horizontal da caçamba estacionária (largura).

**2.3 pinos de elevação:** Eixos de diâmetro máximo de 51 mm e mínimo de 38 mm, dotados de cabeça e soldados aos reforços das laterais da caçamba estacionária, destinados ao engate das alças das correntes do poliguindaste para elevá-lo.

**2.4 eixo de basculamento:** Eixo de diâmetro máximo de 32 mm e mínimo de 25 mm, fixado através de suportes na(s) testeira(s) da caçamba estacionária, a fim de permitir seu basculamento através do engate do gancho de basculamento do poliguindaste.

**2.5 tampa articulada:** Painel ou painéis dotados de dobradiças para o fechamento das bocas de carga ou descarga das caçambas estacionárias.

**2.6 tampa corredeira:** Painel ou painéis corredeiros para o fechamento das bocas de carga das caçambas estacionárias.

### 3 Requisitos gerais

**3.1** A caçamba estacionária pode ou não ter tampas.

**3.2** A caçamba estacionária pode ou não ter tampa corredeira e/ou tipo dobradiça.

**3.3** A caçamba estacionária deve possuir ângulo de inclinação em pelo menos uma das testeiras, a fim de facilitar a descarga por meio de poliguindaste.

### 4 Requisitos específicos

#### 4.1 Ângulo de inclinação

O ângulo de inclinação em pelo menos uma das testeiras deve ser no mínimo 45°

± 10%.

Licença de uso exclusivo para Target Engenharia e Consultoria Ltda  
Cópia impressa pelo sistema GEDWEB em 01/03/2005

## **ABNT NBR 14728:2005**

### **4.2 Dimensões**

A caçamba estacionária deve ser fabricada dentro dos parâmetros dimensionais definidos na tabela A.1 e conforme figura A.1.

**4.2.1** As dimensões constantes na tabela A.1 são consideradas dimensões internas da caçamba estacionária.

### **4.3 Volume**

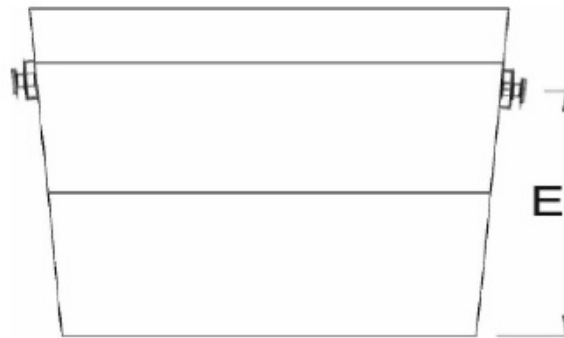
A caçamba estacionária deve possuir volumes nominais de 3 m<sup>3</sup>, 4 m<sup>3</sup>, 5 m<sup>3</sup> e 7 m<sup>3</sup>, com tolerância para mais ou menos de até 10%, quando dos tipos abertos.

### **4.4 Capacidade de carga**

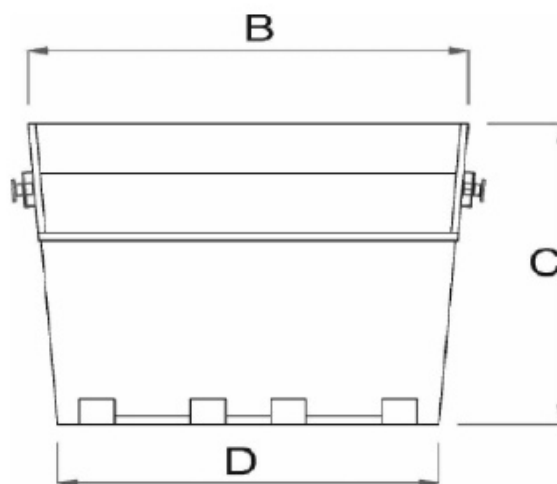
A caçamba estacionária deve ser fabricada de modo que suporte uma carga de resíduos com densidade máxima estabelecida na tabela A.2.

## Anexo A (normativo)

### Figura e tabelas

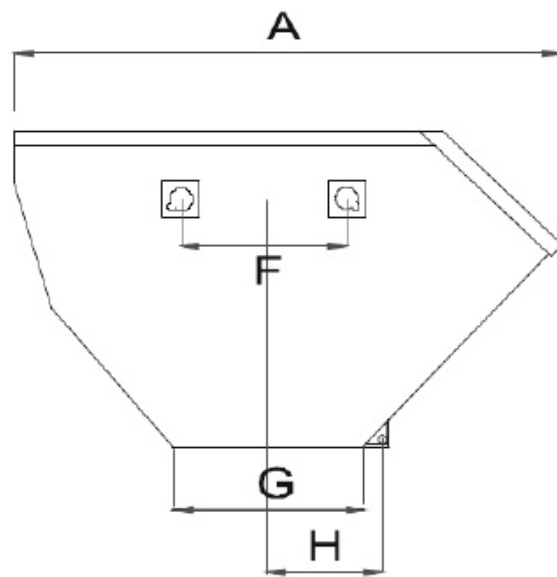


a) Vista frontal



b) Vista traseira

## ABNT NBR 14728:2005



c) Vista lateral

Figura A.1 Caçamba estacionária

Tabela A.1 Caçamba estacionária (volume x dimensões)

Caçamba	Dimensões								Tolerância	
	Volume m <sup>3</sup>	A mm	B mm	C mm	D mm	E mm	F mm	G mm		H mm
3	2 065	1 757	1 115	1 510	860	850	720	445		± 10%
4	2 600	1 760	1 200	1 510	860	850	1 255	744		± 10%
5	2 650	1 760	1 390	1 510	960	1 400	1 230	750		± 10%
7	3 260	1 750	1 420	1 500	990	1 400	1 700	940		± 10%



Tabela A.2 Capacidade de carga da caçamba estacionária

Resíduo (tipo de material)	Densidade máxima kg/m <sup>3</sup>
Alumínio	2 000/2 500
Alumínio (sucata)	850/1 200
Areia molhada	2 000/2 200
Areia seca	1 500/1 600
Argamassa/argila	1 600/1 800
Argila	1 700/1 900
Cacos de telha	1 300/1 500
Cacos de tijolo	1 600/1 800
Cacos de vidro	500/650
Calcário	900/1 100
Cal solta	1 000/1 150
Cimento Portland	1 500/1 800
Cinza	500/800
Concreto	2 000/2 200
Efluente líquido	1 000/1 050
Efluente seco	900/1 000
Entulho (sobra de obras)	850/1 000
Escória básica	2 500/3 000
Ferro (estamparia)	1 000/1 200
Ferro (sucata)	2 000/2 200
Ferro fundido	7 000/8 000
Ferro fundido (sucata)	7 000/7 500
Ladrilhos (pedaços)	1 350/1 500
Lixo molhado	650/800
Lixo seco	350/400
Lodo seco	1 000
Lodo semilíquido	900/1 000
Madeira (pedaços)	600/800
Mármore (pedaços)	2 500/2 700
Minérios de ferro	2 500/2 600
Não-ferrosos (sucata)	850/1 200
Papel-papelão	500/700
Pedra britada	1 500/1 600
Terra	1 000/1 200
<p>NOTA A capacidade de carga da caçamba estacionária deve levar em conta o tipo e a densidade do material sólido, semilíquido ou líquido que deve ser coletado, assim como, com relação à capacidade do chassi do caminhão que define igualmente a capacidade do polguindaste para transportar, transferir, depositar e bascular o seu conteúdo.</p>	

